

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

## **Farmácia Viva: Manutenção do horto medicinal já existente na Vila Vicentina e implantação de horto vertical em garrafas pets**

**Aline Maria Cabral FELICIANA<sup>1</sup>; André de Souza GONTIJO<sup>1</sup>; Marcella Caroline Pereira dos REIS<sup>1</sup>; Marcos Rogério Vieira CARDOSO<sup>2</sup>, Sônia Oliveira Duque PACIULLI<sup>3</sup>;**

<sup>1</sup>Estudantes de Graduação em Agronomia do Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros Km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG. Bolsistas PIBEX/IFMG, email: [nynecabral@hotmail.com](mailto:nynecabral@hotmail.com); [andre.agrogontijo@hotmail.com](mailto:andre.agrogontijo@hotmail.com); [cellynhamg@hotmail.com](mailto:cellynhamg@hotmail.com). <sup>2</sup>Professor Orientador do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí – Rod. Bambuí/Medeiros Km 5. CEP: 38900-000. Email: [marcos.cardoso@ifmg.edu.br](mailto:marcos.cardoso@ifmg.edu.br)

<sup>3</sup>Professora Co-Orientadora Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí. Email: [sonia.paciulli@ifmg.edu.br](mailto:sonia.paciulli@ifmg.edu.br)

**RESUMO:** O uso de plantas medicinais pela população mundial tem aumentado nos últimos anos. Porém seu tradicional uso não é recente, sendo que as primeiras civilizações já utilizavam as plantas medicinais em rituais de magia e curas atribuindo a elas valor terapêutico e místico. Com o uso indiscriminado de medicamentos sintéticos começou-se a observar os diversos efeitos colaterais nos usuários que passavam a desenvolver outros tipos de doenças. Assim, nos dias atuais as pessoas estão retornando ao uso de plantas medicinais em virtude da redução de efeitos colaterais. A população de Bambuí ainda preserva muitas tradições no uso de fitoterápicos. Ainda são encontradas em residências muitas plantas usadas como medicinais e aromáticas tais como orégano (*Origanum vulgare*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), camomila (*Charmomilarecutita*), capim limão (*Cymbopogon citratus*), carqueja (*Bacharistrimera*), erva cidreira (*Melissa officinalis*) entre outras; porém, a maioria das pessoas não sabe manusear adequadamente as plantas. Na Vila Vicentina a proposta é criar um horto vertical em garrafas pets e realizar a manutenção do horto horizontal já implantado no projeto anterior, com a colaboração da comunidade e dos moradores. A viabilidade de implantação de hortos medicinais e cursos de extensão nestas áreas são grandes devido ao apoio do Instituto Federal Minas Gerais *campus* Bambuí e do corpo docente, especializado na área que o Instituto possui. A aquisição de mudas será realizada por doação do *campus* Bambuí e por coleta nas residências na cidade.

**Palavras-chave:** Planta, idosos, medicamentos.

## **INTRODUÇÃO**

O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos anos. Alguns dados da OMS mostram que cerca de 80% da população fez uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Desse total, pelo menos 30% deu-se por indicação médica. A utilização de plantas medicinais, prática tradicional ainda existente entre os povos de todo o mundo, tendo inclusive recebido incentivos da própria organização mundial de saúde (BRANDÃO, 1991).

## VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

### VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

É bem provável que cerca de 200.000 espécies vegetais que possam existir no Brasil, na opinião de alguns autores, pelo menos a metade pode ter alguma propriedade terapêutica útil à população, mas nem 1% dessas espécies com potencial medicinal foi motivo de estudos adequados (SANTOS et al., 1998).

A comunidade Vila Vicentina é uma organização filantrópica sem fins lucrativos que sobrevive graças às doações de empresas públicas e privadas. A Prefeitura Municipal tem ajudado há anos esta comunidade.

Porém, quando se fala em medicamentos a situação é ainda mais complicada em virtude de custos e efeitos colaterais dos medicamentos sintéticos. O Governo Federal, através do Ministério da Saúde, aprovou a portaria 971, de 3 de maio de 2006 criando o sistema alternativo e complementar de saúde de terapias naturais para o povo brasileiro, no Sistema SUS. Que permite o uso de plantas medicinais nas recomendações médicas. Esta portaria por meio do Conselho Nacional de Saúde aprovou a Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS); assim, a divulgação do uso e recomendação de plantas na cura de enfermidades será ainda mais incentivada.

Neste sentido, procurando apoiar estes programas do Governo Federal, as instituições de ensino e pesquisa são cruciais no apoio destes projetos. A implantação de hortos medicinais nas comunidades locais tende a fortalecer o nicho de mercado em plantas medicinais e disponibilizar a baixo custo medicamentos naturais e saudáveis.

O Instituto Federal Minas Gerais *campus* Bambuí possui docentes especializados na área de plantas medicinais voltados para o cultivo e indicação, que apoiarão as atividades do projeto.

O projeto teve como objetivo implantar um horto medicinal, promover cursos para utilização, plantios e cuidados nos cultivos de plantas medicinais que serão ofertados para a Vila Vicentina.

## **VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**

### **VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão**

**21 a 23 de outubro de 2014**

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto está sendo realizado na Vila Vicentina, da cidade de Bambuí, Estado de Minas Gerais, de março de 2014 com previsão de término para março de 2015. Inicialmente, foi realizada a escolha da área na Vila Vicentina para implantação das garrafas pets que servirão como base para o plantio das mudas. Foi realizada uma pequena pesquisa de aceitação com os próprios moradores do local e feito isso, escolheu-se três casas.

As garrafas pets foram coletadas pelos próprios estudantes, lavadas em água corrente e em seguida foram realizados os cortes. O corte foi feito com estilete, cortando a base superior da garrafa com comprimento de 25 cm com 10 cm de largura. Na base inferior foram feitos pequenos cortes para a drenagem da água de irrigação.

Foram utilizados 1 kg de terra vegetal contendo húmus e misturada à terra normal e areia, numa proporção de 3:2:1. Para a montagem das garrafas, foram colocados pequenos pedaços de isopor, para facilitar na drenagem da água pelos furos feitos na parte inferior. Após, foi colocado o substrato com cuidado espalhando-o. Foram feitos os plantios de Hortelã, Babosa e Planta de Vicky. As garrafas foram pregadas nas paredes da casa com auxílio de pregos.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto foi bem aceito pelos moradores da Vila Vicentina que durante a execução do mesmo apoiaram e auxiliaram nas ações previstas. Fora os hortos que já foram instalados, mais outros ainda estão em andamento. A idéia do projeto é promover o consumo de fitoterápicos, ser terapia para os adultos e idosos residentes no local; e realizar um dia de campo explicando como deve ser feito o cultivo e o preparo dos chás.

Foram confeccionadas cartilhas com explicações gerais do cultivo de plantas medicinais, bem como receitas para a preparação de chás das plantas que se encontram nos hortos da Vila. Como o projeto ainda está em andamento, a proposta do Dia de Campo na Vila Vicentina ainda será realizada, levando informações e lazer para os moradores.

**VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**

**VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão**

**21 a 23 de outubro de 2014**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, M. Plantas medicamentosas do cerrado mineiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.15, n. 168, 1991.

ENCICLOPÉDIA DE PLANTAS MEDICINAIS. São Paulo: Três, 1988. 3v.

SANTOS, C. A. de M., TORRES, K. R., LEONART, R. Plantas Medicinais: herbarium, flora et scientia. 2º ed. São Paulo: Ícone, 1998.p.160.